



6º Simposio de Ensino de Graduação

DESENVOLVIMENTO DE TRABALHOS COM O TEMA “MY UNFORGETTABLE TRIP” COMO RESULTADO DE ESTÁGIO EM LÍNGUA INGLESA COM OS ALUNOS DO CAMPUS “LUIZ DE QUEIROZ” DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Autor(es)

FERNANDA BACELLAR

Co-Autor(es)

GLAUCIA PIACENTINI

1. Introdução

A teoria das inteligências múltiplas desenvolvidas por Gardner (1985), (lingüística, lógico-matemática, cinestésico-corporal, espacial, musical, naturalista, interpessoal e intrapessoal) vem contrastar a idéia que a inteligência do indivíduo no processo de ensino-aprendizagem pode ser fixa, geral, mensurável e variável. Gardner acredita que podemos avaliar de que modo os indivíduos são inteligentes analisando-os a partir do trabalho em conjunto desses modos de inteligência e não de um trabalho isolado. A inteligência verbal ou lingüística se manifesta pela fluidez em organizar o pensamento em palavras, sentenças em discurso. A inteligência lógico-matemática se manifesta pelo reconhecimento e uso de estruturas numéricas e lógicas. A inteligência cinestésico-corporal ou motricidade se manifesta pelo controle dos movimentos do corpo para resolver ou elaborar produtos. A inteligência espacial se manifesta pelo sentido da relação tri-dimensional que nos permite perceber o mundo visual com precisão. A inteligência musical se manifesta pela habilidade de reconhecimento do ritmo, da melodia e reprodução do tom. A inteligência naturalista ou biológica se manifesta pela capacidade de organizar e categorizar o mundo natural em espécies.

A inteligência interpessoal se manifesta pela sensibilidade de reconhecer os sentimentos dos outros visando à interação. A inteligência intrapessoal se manifesta pela sensibilidade de reconhecer e entender os próprios sentimentos, avaliando-os visando um crescimento pessoal. Hoje, pesquisadores já apontam para o estudo da inteligência existencial que se manifesta através da percepção do indivíduo em reconhecer que ele é um ser único e responsável pela sua própria história de vida. (ANTUNES, 99) Baseado nessa teoria, ou seja, levando em consideração que cada indivíduo é único e, portanto possui diferentes habilidades desenvolvidas em níveis diferentes, realizou-se o projeto.

2. Objetivos

Como parte do planejamento das atividades pertinentes ao estágio em língua inglesa existente entre a Universidade de São Paulo e a Universidade Metodista de Piracicaba, realizou-se o projeto “My Unforgettable Trip” que teve como objetivo incentivar o desenvolvimento da habilidade oral dos alunos em

língua inglesa, ou seja, cada aluno, individualmente, desenvolveu e apresentou seu projeto de pesquisa utilizando a oralidade como o principal meio de comunicação. O melhoramento das relações interpessoal e intrapessoal dos alunos em sala de aula, além de estimular a inteligência lingüística também se incluem no objetivo.

3. Desenvolvimento

Uma das maiores dificuldades dos alunos de língua inglesa é conseguir expressar suas idéias e pensamentos através da oralidade. Muitos alunos possuem um certo bloqueio na hora de “falar inglês”. Bloqueio esse causado pela insegurança e vergonha de falar errado numa segunda língua.

Tendo isso em vista, esse trabalho visou criar um ambiente favorável e a escolha de um tópico acessível para que os alunos se sentissem mais confortáveis ao se expressarem em língua inglesa e conseqüentemente usassem parte do tempo em sala de aula no desenvolvimento da oralidade da língua.

Assim, foi escolhido o tema “My Unforgettable Trip” que consistiu em atividades elaboradas durante o semestre que destacaram as diferentes localidades do Brasil e do mundo considerando um dos conceitos de Viktor Frankl (1984) “onde há um porque, enfrentamos qualquer como”, mostrando aos alunos que um bom projeto de vida permite-nos atingir os mais altos degraus de nossa existência. Os alunos tiveram a oportunidade de organizar uma apresentação de sua viagem inesquecível, trazendo informações geográficas e culturais por meio de recursos audio-visuais e tecnologia de ponta pelos alunos integrantes do curso de Língua Inglesa Básica I B, Intermediária I B e Avançado I D oferecidos pela Divisão de Atendimento à Comunidade da Prefeitura do Campus “Luiz de Queiroz” aos servidores da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” - ESALQ da Universidade de São Paulo – USP.

Ao longo do semestre foram trabalhadas atividades que estimulavam o encontro interior de cada aluno sobre suas saúdes físicas, espirituais, emocionais, financeiras, intelectuais, identificando as ameaças, fraquezas, e traçando metas para solucioná-las. Foi ao mesmo tempo um trabalho expositivo e de reflexão interior. As dinâmicas utilizadas foram as seguintes: 1. Conheça-se. Faça um projeto de vida destacando seus principais objetivos a atingir durante o 1º semestre de 2008.

2. Pesquise sobre os lugares que visitou e escolha o mais significativo.

3. Elabore uma apresentação listando as características geográficas e culturais do lugar, utilizando textos, imagens, vídeos, justificando a escolha.

4. Pesquise o novo vocabulário que abrange esse universo semântico e esteja preparado (a) para responder quaisquer perguntas dos seus colegas.

5. Reflexão: dimensione os pros e os contras enfrentados para atingir um objetivo principal, como de um planejamento de uma viagem.

Além disso, foi utilizado o tema do semestre para fazer a avaliação oral final, na qual os alunos refletiram sobre as atividades do semestre e se auto-avaliaram em relação ao seu projeto de vida.

4. Resultado e Discussão

Analisou-se a escolha do tema como determinante do bom funcionamento do projeto e das relações lingüística, interpessoal e intrapessoal dos alunos em questão, os quais tiveram grande progresso no desempenho em sala de aula e aprimoramento de suas capacidades orais e expositivas. É importante ressaltar que a realização desse projeto ofereceu aos alunos a oportunidade de integração das quatro habilidades da língua: o ouvir, o falar, o ler e o escrever, além de proporcionar revisão de vocabulário e estruturas gramaticais por retratar a língua em contextos reais. Os resultados qualitativos obtidos foram observados pela qualidade das apresentações dos alunos, pela notável satisfação dos mesmos em realizar o projeto, pelo melhoramento do rendimento oral dos alunos em sala de aula e também pelo envolvimento interpessoal dos alunos, o que resultou numa atmosfera de grande harmonia e comprometimento.

As apresentações orais do projeto foram avaliadas por meio de conceitos (E – excellent, VG – very good, G – good, R – regular, W – weak). O aproveitamento dos alunos na oralidade (94% = excellent, 6% = very good) influenciou nos resultados quantitativos e qualitativos. Afirmamos que 100% dos alunos cursando o nível básico I, intermediário I e avançado I, tiveram aprovação e o aproveitamento médio do curso foi 9,0.

5. Considerações Finais

Os novos paradigmas para a educação determinam que os alunos são os construtores do seu conhecimento.

Tendo a estimulação dos sentidos e a inteligência como seu objeto de estudo e assuntos tão prioritários na Educação, pois revelam que possuímos diversas formas de inteligências e que estas podem aumentar, se forem estimuladas de forma correta, com coerência e sem excesso, o aprendizado nas diferentes faixas etárias da vida. Segundo Stefanakis (2002), o professor deve acionar todos os canais sensoriais, ou as inteligências múltiplas (lingüística, lógico-matemática, cinestésico-corporal, espacial, musical, naturalista, interpessoal e intrapessoal) utilizando âncoras visuais, auditivas e sinestésicas na ativação da memória dentro do aprendizado de uma língua estrangeira.

Propomos a todos os professores que examinem as atividades propostas do seu plano de ensino a luz das inteligências múltiplas e como incrementar essas atividades fazendo uso de uma ou mais das inteligências múltiplas existentes. Analisar se o livro didático aborda todas as inteligências ou simplesmente reflete as inteligências do autor. Além de examinar como as nossas próprias inteligências afetam o nosso próprio modo de ensinar.

Referências Bibliográficas

Antunes, Celso. **Jogos para a Estimulação das Múltiplas Inteligências**. Vozes, (1999)
Gardner e a Inteligência” Disponível em: www.centrorefeducacional.pro.br/gardner.htm

Frankel, V. E. **Man's search for meaning**. Pocket Books, (1984). Stefanakis
E.H. **Multiple Intelligences and Portfolios: A window to the learner's mind**. heinemann, (2002).